As Ruas da Minha Infância

Sandra Lopes

Oh! As ruas da minha Infância, marcadas pelo cheiro do inconsciente café da manhã que por desleixo se perpetuou até azedar na solitária mesa talhada por refeições casuais...

A mesa, a mesa que eu recordo com uma frenética saudade. A mesa de tudo que à pressa foi esquecida, onde os seus dedos e raízes se espalham em todas as esquinas e travessas do meu Sonhar!!...

Oh! As ruas da minha Infância...

Onde ausentes esplanadas beijadas por pombos se eternizam num tempo morto, algures esquecido numa imagem tão morta como o momento de uma transparente menina que se dissolvia no ar...

Oh! the streets of my childhood, marked by the unconscious smell of morning coffee soured for ever on the lonely table, carved by casuals meals...

The table, the table, that I remember with a nervous remembering. The table of everything that in the commotion was forgotten, the table whose roots and fingers spread into the corners and roads of my dream!!...

Oh! the streets of my childhood...

Where absent outside tables kissed by pigeons were eternalised in a dead time. Somewhere forgotten in an image, as dead as the moment of a tiny transparent girl that dissolved in the air...